

Terça-Feira, 28 de Julho de 2026

Da reconstrução ao próximo nível; a lição de Churchill para o futuro de MT

A história ensina que grandes governos são lembrados por enfrentar os maiores desafios de seu tempo. Mas ensina também que, depois das grandes vitórias, surgem novas prioridades, que exigem uma forma diferente de liderança.

A Inglaterra viveu esse fenômeno ao final da Segunda Guerra Mundial. Winston Churchill entrou para a história como o estadista que conduziu os britânicos durante o maior conflito do século XX. Sua firmeza e capacidade de liderança foram decisivas para a vitória dos Aliados.

Encerrada Segunda Guerra Mundialal, porém, a sociedade inglesa passou a desejar um novo horizonte. No mesmo ano da maravilhosa vitória, Churchill se candidatou e foi derrotado nas eleições gerais do seu país.

Não porque sua importância tivesse diminuído, mas porque a Inglaterra entendia que era hora de voltar suas energias para a reconstrução social: investir em saúde, educação, habitação, emprego e qualidade de vida. A missão da guerra havia sido cumprida; agora começava a missão da paz, por isso desejam um novo perfil de líder.

Guardadas as diferenças históricas, essa reflexão também pode inspirar o futuro de Mato Grosso.

Nos últimos anos, o Estado viveu um ciclo marcado pela responsabilidade fiscal, pela reorganização administrativa e pelos grandes investimentos estruturantes. A gestão de Mauro Mendes e Otaviano Pivetta recuperou a capacidade de investimento do Estado, fortaleceu a infraestrutura, ampliou obras em diversas regiões e consolidou um ambiente de maior segurança administrativa e econômica.

É igualmente justo reconhecer que esse período também promoveu avanços importantes no esporte, na cultura, no turismo e em ações voltadas ao lazer. Essas iniciativas fizeram parte da construção de um Mato Grosso mais desenvolvido e merecem ser valorizadas.

Mas todo ciclo bem-sucedido abre caminho para um novo desafio.

Depois da construção das estradas, vem a necessidade de enchê-las de vida.

Depois da responsabilidade fiscal e das grandes obras, surge a oportunidade de ampliar ainda mais os investimentos naquilo que transforma o cotidiano das pessoas.

Esse talvez seja o próximo grande debate para Mato Grosso.

A infraestrutura continuará sendo indispensável. Hospitais, escolas, rodovias e saneamento permanecerão como prioridades permanentes. Mas um Estado plenamente desenvolvido também é aquele que oferece às famílias espaços para conviver, praticar esportes, produzir cultura e viver melhor.

Uma quadra esportiva pode afastar um jovem da violência.

Uma escola de música ou biblioteca pode mudar um destino.

Um parque bem cuidado fortalece os laços familiares.

A cultura fortalece a identidade de um povo.

O lazer melhora a saúde física e emocional da população.

Essas políticas não são acessórios, são investimentos em desenvolvimento humano.

É justamente essa mudança de perspectiva que aproxima a experiência inglesa da realidade mato-grossense.

Churchill foi o líder certo para vencer uma guerra.

Depois da guerra, a Inglaterra precisou fortalecer a paz.

Da mesma forma, depois de um ciclo marcado pelo equilíbrio das contas públicas, pelas grandes obras, é natural que Mato Grosso passe a olhar com ainda mais intensidade para políticas que elevem a qualidade de vida da população.

Não se trata de substituir uma agenda por outra, muito menos de diminuir as conquistas alcançadas.

Ao contrário.

Uma boa gestão construiu os alicerces. Agora existe a oportunidade de construir sobre eles.

O próximo passo pode ser fazer do esporte, da cultura, do lazer, do turismo, do social, dos parques, das praças e dos espaços públicos protagonistas de uma nova etapa do desenvolvimento do povo mato-grossense.

Porque o verdadeiro sucesso de um Estado não se mede apenas pelas obras que entrega, mas também pela maneira como as pessoas se sentem e vivem.

Afinal, governos são lembrados pelas obras que constroem. Mas entram definitivamente para a história quando conseguem construir uma sociedade onde vale cada vez mais a pena viver.

Jefferson Carvalho Neves é mestre em Ensino; membro do time Olímpico 2012; ex-secretário de Estado de Cultura, Esporte e Lazer; ex-secretário municipal de Esporte e Lazer